

## Beneficiários do Bolsa Família são a maioria dos que ocupam empregos formais em 2024

No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, o saldo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) que indica o número de empregos formais, mostra a geração de 1.693.673 empregos, o que representa um acréscimo de 16,47% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mas um dado chama a atenção após o cruzamento de dados realizado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Desse montante de vagas de 98,87%, ou 1.674.501 empregos, foram ocupados pelo público do Cadastro Único. Os beneficiários do Bolsa Família ocuparam 1.278.765 postos de trabalho, 75,5% do total. As outras 395.736 vagas foram ocupadas por pessoas que estão no CadÚnico mas que não recebem o Bolsa Família.

A ocupação de vagas de trabalho com carteira assinada por beneficiários do Cadastro Único (CadÚnico) e Bolsa Família demonstram a importância de programas sociais de distribuição de renda e derruba os argumentos de quem acredita que seus beneficiários pre-



ferem se acomodar e não procurar empregos e melhorar a sua condição financeira e social.

Para o consultor da Action Aid, organização não governamental de combate à desigualdade social, e ex-presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Francisco Menezes, a forte presença dos inscritos no CadÚnico, que estão também entre os que, segundo o Caged conseguiram empregos formais, é um dado auspicioso.

“Isso mostra um processo onde as camadas de mais baixa renda, mais vulneráveis, começam a ter oportunidade de ascender socialmente. E aí, há um aspecto muito importante, que é justamente aqueles que foram ou são beneficiários

do Bolsa Família, que ao contrário do que se tenta muitas vezes pregar, que é um programa que gera acomodação, mostra que, na verdade, ele gera uma base para que as pessoas possam ter uma emancipação, que as famílias possam estudar e, inclusive, conseguir empregos estáveis. Então, nesse sentido, coroa mais uma vez o programa com um êxito bastante significativo que é justamente aquilo que se quer, que é a emancipação dessas pessoas”, diz Menezes.

Em relação à economia do país, um estudo apresentado em 2019, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostrou que para cada 1% do Produto Interno Bruto, aplicado na execução do Bolsa Família, há um au-

## Sindsep realiza atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher

O Sindsep realiza na próxima sexta, 14, uma atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

O evento vai acontecer na sede da entidade, a partir das 8:30h, e terá como ponto principal a palestra Dificuldades e Agravos à Saúde da Mulher, com a enfermeira Maria

do Amparo Araújo de Santana.

A atividade também irá voltar-se para o “cuidar feminino”, que será proporcionado por meio de serviços estéticos.

Ao final do evento será servido um coquetel festivo para todos os presentes.

## Em seminário sobre fim do RJU na Câmara, servidores cobram: aprova LOA, já!

A Condsef/Fenadsef e suas entidades filiadas reforçaram o 2º dia de atividades da Jornada de Lutas pela aprovação imediata da lei orçamentária (LOA 2025). Nessa terça-feira, 11, servidores lotaram o auditório Neureu Ramos, na Câmara dos Deputados, onde foi realizado o seminário "O Fim do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos: A EC 19/98 e a ADI 2135", promovido pela Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público.

Com a presença de parlamentares e também a participação de representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), como o secretário de Gestão de Pessoas, José Celso Cardoso Jr., em coro, os servidores reforçaram a cobrança pela aprovação imediata da lei orçamentária. "Aprova a LOA, já!" foi o recado claro deixado pela categoria.

No Aeroporto de Brasília a atividade convocada pelo Fonasefe continuou nessa terça onde servidores esperavam a chegada de parlamentares à capital com faixas e cartazes também cobrando aprovação imediata da LOA 2025.

### Atraso é desrespeito

Em nota publicada pela Agência Senado nessa segunda, 10, a informação é de que a Comissão Mista de Orçamento (CMO) deve votar a proposta orçamentária apenas na próxima quarta, dia 19. A situação é considerada absurda e um desrespeito à população, já que sem orça-



mento o Estado fica impedido de executar uma série de ações.

Servidores, que estão com reajustes negociados com o governo com pagamento a partir de janeiro deste ano, ainda estão sem saber quando efetivamente receberão os valores acordados ao longo do ano passado. Apesar do pagamento retroativo a janeiro estar garantindo, se a LOA não for aprovada, o pagamento efetivo dos reajustes negociados com o funcionalismo ao longo de 2024 pode ser adiado mais uma vez. "Conviver com essa incerteza é inadmissível. Os servidores têm urgência e tem direito a receber seus reajustes", apontou o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva.

### Folha suplementar

Outra preocupação está no formato do pagamento. A Condsef/Fenadsef segue insistindo para que o governo emita pagamento dos retroativos em folha suplementar. Isso para que descontos injustos e indevidos do Imposto de Renda (IR) não recaiam

sobre os servidores no momento de receber os retroativos a que terão direito.

Depois de aprovada na CMO, a proposta orçamentária ainda precisa ir à votação no plenário do Congresso Nacional. Vale destacar que a MP que concede os reajustes aos servidores também tem prazo de 120 dias para ser votada. Com mais de 500 emendas ao texto, a MP pode "caducar", perder seu efeito, no mês de abril. Esse conjunto de fatores prejudica muito o cenário para os servidores.

Por isso, a categoria segue lutando ao longo de toda essa semana para cobrar a aprovação imediata da LOA 2025. Até o fim da semana estão previstas visitas aos gabinetes dos parlamentares, além de atividades de debate sobre a LOA. Nessa quarta a Condsef/Fenadsef e suas filiadas ainda participam de um ato no Palácio do Planalto "Lula, cumpra o acordo!" e um ato no Congresso Nacional em homenagem à Marielle Franco.

Fonte: Condsef